



Câmara dos Deputados
Gabinete Deputada Federal Dilvanda Faro PT/PA

COMISSÃO DE COMISSÃO DA AMAZÔNIA E DOS POVOS ORIGINÁRIOS E TRADICIONAIS

REQUERIMENTO Nº DE 2024

(Das Sras. Deputadas Dilvanda Faro, Célia Xakriabá e Erika Kokay)

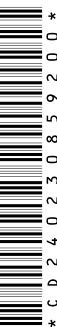
Requer a realização de Audiência Pública para celebrar o Dia da Medicina Tradicional Africana e debater sobre sua importância para a saúde pública.

Senhora Presidente,

Nos termos dos Art. 24, Inciso III, combinado com o Art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requero a Vossa Excelência, ouvido o Colegiado desta Comissão, a realização de audiência, a fim de celebrar o Dia da Medicina Tradicional Africana e debater sobre sua importância para a saúde pública.

Para a referida Audiência Pública, propomos a participação em Mesa dos (as) seguintes convidados (as):

- Especialista em Medicina Tradicional Africana da República do Benin
- Especialista em Medicina Tradicional Africana da República de Angola
- Especialista em Medicina Tradicional Africana da República de Moçambique
- Especialista em Medicina Tradicional Africana da República da Nigéria





- Representante dos Povos Indígenas
- Representante do Fórum Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional dos Povos Tradicionais de Matriz Africana – FONSANPOTMA
- Representante do Ministério da Saúde
- Representante do Ministério da Igualdade Racial

JUSTIFICAÇÃO

A Medicina Tradicional Africana é um dos mais antigos sistemas de conhecimento em saúde, abrangendo uma vasta gama de práticas e recursos terapêuticos. Transmitida de geração em geração, essa tradição milenar oferece um entendimento profundo sobre a saúde e a doença, baseado em uma visão holística do ser humano e sua conexão com o meio ambiente, as ancestralidades e as espiritualidades.

No dia 31 de agosto, celebra-se o Dia da Medicina Tradicional Africana. Uma data instaurada em 2003 pela Organização Mundial da Saúde e, desde a sua instituição, o continente africano tem assistido à implementação das Estratégias Regionais da OMS (2001-2013 e 2013-2023) referentes à promoção e ao reforço do papel da medicina tradicional nos sistemas de saúde. Nesse sentido, os países da África também seguem acompanhando os Planos de Ação para a Primeira (2001-2010) e a Segunda (2011-2020) Décadas da Medicina Tradicional na Região Africana.

Cumprе ressaltar que, embora a ciência moderna tenha validado muitos dos remédios utilizados na medicina tradicional de África, o conceito basilar desse sistema medicinal está longe de ser bem





compreendido pela população em geral, por isso a necessidade do debate.

A realização de uma audiência pública para celebrar o Dia da Medicina Tradicional Africana e debater sobre sua importância para a saúde pública é, portanto, essencial para promover o reconhecimento e a valorização desse saber tradicional como parte integrante do patrimônio cultural brasileiro e como uma alternativa viável e eficaz no cuidado à saúde, discutir formas de integrar essas práticas ao Sistema Único de Saúde (SUS) garantindo o respeito às especificidades culturais e religiosas das comunidades que utilizam e preservam esses conhecimentos e também para debater a necessidade de uma legislação que proteja e regule o uso da Medicina Tradicional Africana.

Em face ao exposto, solicitamos o apoio dos (as) nobres colegas na aprovação deste requerimento.

Sala das Comissões, em de de 2024

Deputada DILVANDA FARO – PT/PA

Deputada CELIA XAKRIABA – PSOL/MG

Deputada ERIKA KOKAY – PT/DF





Requerimento **(Da Sra. Dilvanda Faro)**

Requer a realização de Audiência Pública para celebrar o Dia da Medicina Tradicional Africana e debater sobre sua importância para a saúde pública.

Assinaram eletronicamente o documento CD240230859200, nesta ordem:

- 1 Dep. Dilvanda Faro (PT/PA) - Fdr PT-PCdoB-PV
- 2 Dep. Célia Xakriabá (PSOL/MG)
- 3 Dep. Erika Kokay (PT/DF)

